

Número de hostels cadastrados em São Paulo mais do que dobra em um ano

Segundo levantamento do Observatório do Turismo da SPTuris, a quantidade de estabelecimentos desse tipo foi de 22 para 52 entre 2011 e 2012.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013 – O Observatório do Turismo da Cidade de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da empresa municipal de turismo e eventos, a São Paulo Turismo (SPTuris), divulgou um levantamento feito com os hostels paulistanos, também conhecidos como albergues da juventude. Segundo a SPTuris, o número de estabelecimentos instalados e cadastrados junto à empresa na capital paulista mais do que dobrou em um ano, passando de 22 para 52 unidades entre os anos de 2011 e 2012.

De acordo com o presidente da SPTuris, Marcelo Rehder, o dado indica tendências. “Essa ‘explosão’ de hostels aponta uma nova intenção do turista. Uma das explicações pode ser o fato de que os jovens, público majoritário deste tipo de hospedagem, estão cada vez mais atraídos por São Paulo, sinalizando que a cidade está consolidada como um destino cultural, de entretenimento e de eventos. A vasta oferta de atrações culturais, somados à sua riqueza criativa, diversa e inovadora, são os grandes trunfos nesse sentido”, afirma.

Ainda segundo Rehder, o público dos hostels é bem diferente daquele que fica em hotéis. “Entre as pessoas que se hospedam na rede hoteleira, a maior motivação são os negócios e logo em seguida na ordem de interesses vêm os eventos. Lazer aparece em terceiro lugar, mas também já desponta como motivo para vir a São Paulo. E mesmo entre aqueles que estão a negócios, lazer é a segunda maior motivação, ou seja, muitos turistas estão estendendo sua viagem para aproveitar os atrativos culturais, gastronômicos e de compras da cidade”, explica. O resultado desse interesse em esticar a viagem já é sentido pelos meios de hospedagem. Além do crescimento do número de pernoites nos hotéis de alguns anos para cá, a ocupação durante os fins de semana ficou em torno de 56% em 2012, um aumento de mais de 20% em relação a 2005.

Perfil do público dos hostels

O levantamento da SPTuris indicou ainda de onde vêm os turistas dos hostels e o que procuram. Mais de 65% dos hóspedes são estrangeiros, vindos, principalmente, da Argentina e da Europa.

Lazer (44,8%) é o principal motivo da viagem, seguido por eventos (17,9%) e estudos (14,6%). Negócios (8,4%) e visita a parentes e amigos (7,2%) também aparecem com índices relevantes. Para esses visitantes, os principais atrativos da cidade são a vida noturna (17,8%), os parques e áreas verdes (16,8%) – com destaque para o Parque do Ibirapuera -, os museus (14,8%), a gastronomia (13,9%) e o Centro Histórico (13,1%), além de compras, teatros, shows e outros.

O gasto desses turistas durante a viagem é de aproximadamente R\$ 173,15 por dia e a permanência é de cerca de 4,6 pernoites. A diária paga nos hostels foi, em média, de R\$ 43.

A pesquisa na íntegra sobre o Perfil dos Hóspedes em Meios de Hospedagem em São Paulo pode ser acessada no site www.observatoriodoturismo.com.br.